

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA

Géssica Faria Martins¹

Tâmara Santos Torres²

Larissa Viana Almeida de Lieberenz³

RESUMO

O Estágio Supervisionado na Atenção Básica é de extrema importância para a formação acadêmica de enfermagem, permitindo aos alunos uma vivência prática do que antes era visto apenas em teoria. Mas diversos fatores podem dificultar essa experiência como a conciliação entre as demais disciplinas acadêmicas, vida social, família e lazer com as longas horas de estágio e preparação das atividades para serem realizadas em campo. Para uma investigação acerca desse fase na vida acadêmica, esse trabalho buscou investigar através de uma pesquisa qualitativa com uma entrevista semiestruturada a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o estágio na Atenção Primária, objetivando assim investigar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o estágio supervisionado na Atenção Básica apontando fatores que minimizam a produtividade destes aprendizes dentro das instituições e os sentimentos que os cercam, se justificando pela necessidade de uma maior compreensão sobre o processo em busca de conhecer seu impacto na vida dos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: *Estágio Supervisionado, Enfermagem, Atenção Básica*

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma prática extremamente importante para a formação profissionais de acadêmicos em qualquer área. Na área de saúde essa prática tem grande destaque pois, ocorre a inserção do aluno em um ambiente novo onde espera-se a associação da teoria aprendida na vida acadêmica com a prática proporcionada pelos campos de estágio. Mas, diversos fatores podem contribuir para que os estagiários vejam essa fase positiva ou

¹ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG; e-mail: gessicafaria@gmail.com

² Graduanda de Enfermagem da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG; e-mail: tmarasantos@yahoo.com

³ Enfermeira, docente na Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG, mail: larissalieberenz@hotmail.com

negativamente, como as mudanças enfrentadas pelo estagiário para realização das atividades, dificuldades de relacionamento e associação com a vida pessoal (CUNHA *et al.*, 2016).

Para uma melhor compreensão desses processos de estágio partindo da perspectiva do estagiário essa pesquisa tem por questão norteadora: Qual a percepção de Acadêmicos do 9º Período de Enfermagem sobre o Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica? E por objetivo geral: Investigar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o estágio supervisionado na Atenção Básica apontando fatores que minimizam a produtividade destes aprendizes dentro das instituições e os sentimentos que os cercam, tendo ainda como específicos realizar uma reflexão sobre o Estágio Supervisionado I; investigar os impactos biopsicossociais e profissionais para os acadêmicos em relação as fragilidades e a importância do estágio curricular em sua formação. Se justificando pela importância de refletir sobre a proposta do estágio curricular com os impactos provocados pelo mesmo na vida dos acadêmicos, de modo que esse processo esteja sempre em melhoria contínua e possua o melhor aproveitamento e desenvolvimento biopsicossocial e profissional para todos os envolvidos.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, primário e descritivo. A pesquisa qualitativa permite imergir de forma mais aprofundada nas relações, processos e fenômenos, o que corresponde ao universo de uma gama de significados, sentidos, crenças, valores, atitudes (MINAYO, 2013). Esse estudo foi desenvolvido de maio a junho de 2017. Com acadêmicos do 9º período de enfermagem de uma faculdade particular de um município do interior de Minas Gerais.

Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista com roteiro semi-estruturado com esses estudantes onde se buscava elucidar sua percepção acerca do estágio supervisionado e seu impacto biopsicossocial na vida dos estudantes. Como critério de inclusão estabeleceu-se que as participantes do estudo fossem matriculadas na disciplina Estágio Supervisionado I e participassem voluntariamente do estudo. A entrevista foi respondida por nove alunos. Para compreender a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o estágio supervisionado foi utilizado a análise de Bardim para interpretação das respostas obtidas através das entrevistas foram levantadas três categorias distintas sendo: C1- importância do estágio na visão do estagiário, C2- impacto biopsicossocial do estágio supervisionado, C3- fragilidades do processo e estágio.

Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin, que consiste no desmembramento do texto em categoriais estabelecidas analogicamente. A opção pela análise categorial se respalda no fato de que ela é a melhor alternativa quando se quer estudar valores, opiniões, atitudes e crenças, através de dados qualitativos. Portanto, a interpretação dos dados se consolidará pelo método análise de conteúdo, respaldada pelas observações in loco. (BARDIN, 2015).

Todos os participantes foram informados a respeito dos objetivos do estudo e concordaram em participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. De forma a garantir o anonimato dos participantes, optou-se por utilizar códigos que os representassem, na apresentação dos resultados, substituindo seus codificações como E1, E2, E3... E9.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA VISÃO DO ESTAGIÁRIO

Em relação a C1 observou-se que os estagiários reconhecem que o estágio supervisionado é um complemento de suma importância para a graduação em enfermagem, é onde ocorrem as situações práticas as quais os alunos precisam demonstrar o conhecimento teórico adquirido, para segurança do paciente e do estagiário conforme recortes:

O estágio curricular de Enfermagem é fundamental para a formação de profissionais qualificados. Ele nos dá a visão exata do dia a dia e funções do enfermeiro. E3

Compreendo o estágio como complemento necessário para nossa formação e vejo que é de suma importância [...] E8

A literatura nos mostra que o Estágio Supervisionado é um momento primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato com a profissão, inserindo-o em um cenário capaz de mesclar situações práticas, técnicas, científicas e socioculturais, contribuindo assim na integração da aprendizagem acadêmica com o contexto profissional. Para que ocorra de forma satisfatória a formação dos profissionais de enfermagem exige um ensino de qualidade, e que demonstre competência para a realização das atividades assistências, desta forma, entende-se que o estágio é fundamental para preparar o aluno para o efetivo desempenho de

sua atividade profissional. Costa (2007) afirma que a presença de um professor supervisor é de total importância nesse processo de modo que este como profissional já atuante e avaliador do desempenho atua como facilitador no processo de aprendizagem científica (Santos, 2010; Gomes; Reche; Hugo, 2010).

3.1 O IMPACTO BIOPSISSOCIAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Em relação a C2 os relatos sugerem que pilares de qualidade de vida como sono, alimentação, atividades físicas bem como estado emocional foram prejudicados. Interseções familiares tiveram que ser adaptadas e o estado emocional modificou-se- porém os relatos afirmam conhecimento de que isso faz parte do processo de adaptação de uma nova realidade, conforme recortes:

[...] perdemos um pouco dessa interação familiar, apesar de conversarmos no telefone, WatsApp todo dia, porque agora moro em outro lugar, mas consigo ver minha família, mas essa rotina ficou muito louca e me atrapalhou nisso também. E1

[...]Tem dias que não durmo bem com um pouco de preocupação com a atividade que tenho que realizar no outro dia. E6

Luz (2010) afirma que os fatores citados ocorrem devido a mudança de ambiente de formação, medos e angustias do próprio processo de aprendizagem, do fato de estarem sendo avaliados e a preocupação com possíveis falhas principalmente a adaptação de uma dupla jornada, estagio supervisionado e com frequência em aulas noturnas, que implicam em muita responsabilidade, estresse, sobrecarga de atividades, somadas a falta de experiência, fato esse que pode contribuir para o surgimento ou agravamento de problemas de saúde, como: redução ou fracionamento dos períodos de sono, maior sonolência diurna e durante as aulas noturnas, dificuldades para alimentar-se e hidratar-se adequadamente, dores musculares e cansaço físico (LUZ, 2010).

A literatura nos mostra que em se tratando dos estágios nas áreas de saúde é que em função do estágio e das atividades de preparação e estudo, a convivência familiar e social e principalmente o lazer ficam afetadas e deixadas em segundo plano, fazendo com que ocorra um maior adoecimento psíquico e um enfraquecimento nas relações afetivas (DIAS et al., 2014).

3.3 FRAGILIDADES DO PROCESSO E ESTÁGIO

Em relação a C3 os entrevistados concordaram no fato de que o estágio supervisionado poderia vir desde o início da graduação, uma das entrevistas citou o fato de múltiplos supervisores como uma fragilidade bem como a questão da gestão de pessoas e adaptação as mesmas, conforme recortes:

Acho muito bom a proposta do estágio curricular, só acho que deveria começar no início do curso para ter uma visão melhor da profissão. E3

[...] ter que lidar com pessoas totalmente diferentes, tanto nos grupos quanto na supervisão, as vezes o que se aprende em um campo muda totalmente em outro, aí temos q reaprender tudo novamente, e conviver com pessoas com personalidades diferentes faz com que estejamos sempre q lhe dar com conflitos. E5

A questão da concentração do estágio nos dois últimos períodos da graduação de enfermagem são tratadas por Valença e Germano (2013) e Cunha *et al.*, (2016) os quais afirmam que os dois últimos semestre são destinados as práticas do estágio, geralmente acompanhados de múltiplos supervisores para que ocorra uma avaliação mais completa sobre o desenvolvimento do aluno, porém as práticas de enfermagem devem ser estendidas em todo o curso não sendo somente restrita a aulas práticas. A falta de linhas orientadoras e a existência de múltiplos supervisores contam como aspectos negativos na formação de enfermagem, visto que o aluno perde a segurança nas atitudes e nos comportamentos, desde odo observa-se a importância de uma comunicação continua entre os supervisores e entre supervisores e discentes de modo que o andamento do aprendizado seja eficiente.

4 CONCLUSÃO

O estudo buscou identificar a percepção dos estagiários quanto ao estágio supervisionado, onde percebeu-se que todos reconhecem a importância desse período para a eficiência do aprendizado de modo que e uma oportunidade de trabalhar aspectos como liderança, gestão de pessoas e técnica, verifica-se que devido as adaptações de uma nova rotina e as novas cobranças o estágio supervisionado pode ser considerado um fator estressante alterando estado emocional, hábitos de vida, relações interpessoais dentre outras, o cansaço físico e psicológico é presente mais pode ser superado, junto com os outros desafios

verificados na percepção dos estagiários, quando ocorre uma supervisão acolhedora, na qual melhore a segurança nas atitudes bem como nos comportamentos e decisões.

REFERÊNCIAS

COSTA, L. M. Estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisitando a história. REBEn, Brasília, v. 60, n. 6, p. 706-710, nov./dez. 2007.

CUNHA, M. et al. Atitudes do enfermeiro em contexto de ensino clínico: uma revisão da literatura. Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health, n. 38, p. 271-282, 2016.

DIAS E. P. et al. Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde. Rev. Psicopedagogia; 31(94): 44-55, 2014.

GOMES M. S. ; RECHE R. ; HUGO F. N. Análise do Impacto do Estágio Supervisionado sobre o Desempenho da Policlínica Odontológica Central da Brigada Militar: enfoque em resultados. Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre, v. 51, n. 1, p. 5-10, jan./abr., 2010.

LUZ, A. A. Percepção de jovens aprendizes e estagiários sobre condições de trabalho, escola e saúde após o ingresso no trabalho. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2010.

SANTOS, T. C. M. dos; PAULA, M. A. B. de; SANTOS, F. T. Estágio curricular: percepção de professores de enfermagem da área profissionalizante. REVOL, São Paulo, p. 484-489, abr./jun. 2010.

VALENÇA, C. N; GERMANO, R. M. Os principais desafios encontrados na realização do estágio supervisionado em enfermagem. Curso de Doutorado em enfermagem. p. 128, 2013.